

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO
CEFET/RJ Campus Petrópolis**

DIA: 09 de março de 2016 – HORÁRIO: 14h13 – 18h16

Ata da primeira reunião extraordinária do Conselho do CEFET/RJ – *campus* Petrópolis, realizada no dia nove de março de dois mil e dezesseis, das doze horas e treze minutos às dezoito horas e dezesseis minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, estando presentes os **representantes natos**: o diretor do *campus*, **Prof. Frederico Ferreira de Oliveira**; o gerente acadêmico, **Prof. Welerson Fernandes Kneipp**; o gerente administrativo, **Carlos Silva de Jesus**; o coordenador do curso técnico de telecomunicações, **Prof. Felipe da Rocha Henriques**; o coordenador do curso de licenciatura em física, **Prof. Daniel Neves Micha**; o coordenador do curso de bacharelado em engenharia de computação, **Prof. Dalbert Matos Mascarenhas**; e os **conselheiros eleitos**: **Prof. Glauco dos Santos Ferreira da Silva**, **Prof. Felipe da Silva Ferreira**, **Prof. Rafael Teixeira de Castro**, **Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria**, **Priscila dos Santos Smith Pereira**, **Rômulo Mendes Figueiredo**, **Leonardo Souza Santos**, **Profª. Laura Silva de Assis**, **Prof. Marcelo Faria Porretti**, **Prof. Alexandre Pinheiro da Silva**, **Prof. André Felipe de Almeida Monteiro**, **Caio Christian C. Rocha**, **Taiana Cardoso Ferreira e Guilherme da Rosa Ferreira**. O diretor do *campus*, Frederico Ferreira de Oliveira, iniciou a reunião fazendo a chamada dos conselheiros e a entrega do termo de posse; informou a todos sobre uma possível recomposição do CONPUS a fim de atender necessidades da instituição. O diretor solicitou aos servidores: a atualização de cadastro através do formulário entregue; a utilização do e-mail institucional e, para aqueles que ainda não o possuem, providenciar sua criação junto à DTINF. O diretor informou sobre uma vistoria que ocorrerá no dia 15(quinze) de março de 2016, às 11h, por parte do diretor geral, do diretor administrativo e do prefeito do *campus* Maracanã, a fim de verificar as obras ocorridas no *campus* e verificação de problemas junto ao telhado. O diretor solicitou que os servidores e docentes estejam presentes. O diretor informou que, por se tratar de “pauta única”, foi desnecessário prévio envio aos membros do CONPUS. Após apresentação da ata para todos os presentes, o professor Daniel solicitou que o texto escrito da ata das reuniões de CONPUS seja corrido, impresso frente e verso, e com o registro do nome do autor dos comentários. O diretor reiterou que os comentários à Ata sejam realizados anteriormente à reunião e que sejam enviados por e-mail. O servidor Rômulo sugeriu adequação do texto das atas às normas contidas no Manual de Redação Oficial da Presidência da República. Após consulta à secretária Laíce, ficou decidido que as observações dos membros serão enviadas por e-mail, no próprio corpo da ata, em destaque (com a utilização de cores distintas). A secretária Laíce fará as alterações conforme solicitado na reunião. Deu-se início com a apresentação das plantas do *campus* Petrópolis e respectivas propostas de alteração, ficando estabelecido o prazo de 5(cinco) minutos para manifestação de cada conselheiro. As propostas de alteração foram apresentadas pelos seguintes servidores: professor Glauco (representando o corpo docente em geral), pedagoga Márcia (representando os técnico-administrativos), professor Alexandre (representando a pesquisa), coordenador Dalbert (representando os docentes do curso de bacharelado de Engenharia de Computação), coordenador Daniel (representando os docentes do curso de Licenciatura em Física), e professor Rafael (representando os docentes do curso de bacharelado em Gestão de Turismo). Antes de expor sua proposta, o professor Daniel parabenizou a equipe diretiva pela manutenção



do calendário regular de reuniões desse conselho, o que torna a administração muito mais democrática e transparente. Após explicações sobre as propostas, iniciou-se uma análise de viabilidade da utilização das salas, através de votação, sendo eliminada a proposta da direção (enviada anteriormente por e-mail) e estabelecido a criação de uma nova planta a partir das viabilidades aprovadas nesta reunião extraordinária. A proposta referente ao terceiro andar do bloco 'B' foi apresentada pelos professores Glauco (representando os docentes em geral) e Rafael (representando o curso de bacharelado em Gestão de Turismo). Entrou-se em regime de votação sobre esse item, que foi interrompido pelo professor Frederico pelo pedido de maiores esclarecimentos dos conselheiros. Abriu-se novamente a rodada de questionamentos e falas. Após questionamento do professor Welerson sobre o fato da planta do terceiro andar bloco B não estar dividida ainda por coordenação, o professor Glauco sugeriu que acontecesse somente a aprovação da proposta de transferência dos professores para o bloco B e, após, a divisão por coordenação. Com 13 (treze) votos a favor e 2 (duas) abstenções, ficou aprovado a transferência dos professores para o terceiro andar do bloco B. Dada a confusão sobre esse tópico e sobre o regime de votação, o direito à palavra e a ordem da reunião, o professor Daniel se disponibilizou a controlar as inscrições e o tempo de fala. Abriu-se regime de votação sobre o tempo de cada fala: o tempo de 1,5 minuto obteve 6 (seis) votos contra 4 (quatro) votos para 2 minutos e 3 (três) votos para 1 minuto. A respeito da votação sobre o restante da planta do CEFET *Campus* Petrópolis, a aprovação da proposta do professor Welerson de uma triagem por viabilidade item a item obteve 9 (nove) votos contra 5 (cinco) votos da proposta do professor Glauco de discussão e votação item a item. Houve 2 (duas) abstenções. Welerson esclareceu que se entende por viabilidade: aspectos de ordem financeira, aspectos de ordem técnica e questões de insalubridade. A proposta apresentada pelos professores obteve 11 (onze) votos de aprovação, contra 2 (dois) votos para a proposta apresentada pelo curso de bacharelado de Turismo. Após questionamento do Welerson sobre o fato da planta do terceiro andar bloco B não está dividido ainda por coordenação, o professor Glauco sugeriu que acontecesse somente a aprovação da proposta e após, a divisão por coordenação. Com 13 (treze) votos e 2 (duas) abstenções, ficou aprovado a transferência dos professores para o terceiro andar do bloco B. A respeito da votação sobre o restante da planta do CEFET *Campus* Petrópolis, a aprovação item por item através de uma triagem por viabilidade obteve 9 (nove) votos contra aprovação item por item esgotando a discussão com 5 (cinco) votos. Abstenção obteve 2 (dois) votos. Welerson esclareceu que se entende por viabilidade: aspectos de ordem financeira, movimentações, técnica de alterações e insalubridade. A respeito do tempo para esclarecimento de cada inviabilidade, o tempo de 1,5 minuto obteve 6 (seis) votos contra 2 minuto com 4 (quatro) votos e 1 minuto com 3 (três) votos. Primeiramente, foram apresentadas as propostas do professor Glauco, que tiveram as seguintes definições de viabilidades: sala 101, passaria a ser Laboratório de Informática – viável; sala 203, passaria a ser Laboratório de Rede/Informática – viável; sala 205, passaria a ser Laboratório de Programação - viável; sala 102-B, passaria a ser Laboratório de Telecom/Eletrônica e Hardware – viável; sala 101-AA, seria um espaço de convivência/refeitório dos alunos – viável; sala 204-B, passaria a ser Laboratório de Moderna e Ondulatória – inviável (11 votos inviáveis e 4 abstenções declarada pelo professor Glauco sobre a metodologia confusa de definição); Sala 117BA passar a ser extensão do Lab Física Aplicada – Viável; Sala 103BA passar a ser seção de patrimônio – Viável (7 votos viável contra 6 inviável e 2 abstenções); Sala 203B passar a ser Lab de Turismo – Inviável (7 votos inviável contra 6 viável e 2 abstenções) ; Sala 202B permanecer como sala de aula – Viável (11 votos inviável e 1 abstenção); Sala 104BA passar a ser Material de Educação



Física/Ensino Médio – Viável; Sala 205B passar a ser Sala de Pesquisa Engenharia – Viável; Sala 102BA passar a ser armazenamento de todo material audiovisual – Viável. Às 16h40m, foi detectado pelo Gerente Administrativo, Carlos de Jesus, a possibilidade da reunião se estender a fim de abordar todos os pontos previstos na reunião. Por isso, foi votado sobre seu encerramento às 17h: obteve 7(sete) votos; às 18h: obteve 8(oito) votos e 1(uma) abstenção. Após a votação, houve ampla discussão a respeito da forma de apresentação da proposta, que indicava pouca eficácia. Após o pedido de fala do professor Marcelo Porreti a respeito do pedido de inviabilidade de um dos itens ser aprovado pelo professor Frederico, o professor Daniel lembrou que já havia sido definido nesta reunião que somente conselheiros poderiam fazê-lo. Após a manutenção do direito de fala, o professor Daniel disse que sairia da reunião, por estar insatisfeito em relação ao controle da mesa, disse que os regimes de votação e definições que já haviam sido feitas na reunião não estavam sendo respeitados e considerou a reunião insustentável. O diretor Frederico solicitou que o coordenador Daniel retirasse suas palavras por entender que foi mantido o controle durante toda a sessão e que, portanto, a queixa apresentada pelo referido coordenador era infundada. Após o fato, o professor Daniel se retirou da reunião. O professor Felipe alegou que as regras deveriam estar mais claras sobre as reuniões de conselho e que os termos usados na reunião, tais como “questão de ordem”, estavam sendo colocados de forma equivocada. O diretor Frederico mencionou que a reunião de conselho é uma inovação no *campus* e que todos estão vivenciando um processo de aprendizagem, reiterando que as discussões são legítimas e salutares para o desenvolvimento dos assuntos abordados. Após o ocorrido, foram votadas as propostas apresentadas pela pedagoga Márcia (representando os técnico-administrativos), no que diz respeito a: direcionar o uso da atual sala de convivência e da atual sala do ‘CA’ para a sala do "setor psicossocial" – viável; utilizar espaços atualmente desocupados – viável; e utilizar espaços desocupados (possível sala do CA-103 e 104-B) – viável. Em seguida foi apresentado o ponto do professor Alexandre, o qual já tinha sido discutido tornando inviável a sala 204-B passar a ser Laboratório de Moderna e Ondulatória. Passou-se, portanto, à discussão de viabilidade dos pontos apresentados pela Coordenação de Licenciatura em Física, tais quais: Uso da sala 203B como Laboratório de Turismo, mantendo as salas 202B e 111BA como salas de aula – Inviável; Inversão de uso entre as salas 102B, 101AA – Viável; Liberação da sala 117BA para expansão do Laboratório de Pesquisa em Física Aplicada e ocupação da sala 103BA como setor de Patrimônio – Viável; Inversão de uso entre as salas 201AA, 119BA, 103AA e 102AA – Inviável; Uso da sala 102BA como depósito geral para todas as coordenações – Viável; Extinção do banheiro 301B e readequação do espaço como refeitório de professores – Viável; Movimentação dos laboratórios das salas 202AA, 203AA e 205AA para as salas 102A, 103A e 104A – Inviável; Construção de passarela de mobilidade entre terceiros andares dos blocos A e B – Inviável. O professor Dalbert mencionou que os pontos apresentados pelo curso de bacharelado em Engenharia de Computação não precisariam ser discutidos uma vez que já foram tratados durante as discussões de viabilidade. A servidora Daphne lembrou que as possíveis mudanças entendidas como “viáveis” não consideram as exigências previstas de acessibilidade. O Prof. Welerson destacou que, atualmente, o *campus* não dispõe dos recursos financeiros necessários para implementar estas modificações. Após as discussões dos membros, o Prof. Welerson mencionou que, apesar de a reunião ter sido considerada por alguns como “longa e enfadonha”, e até mesmo de estar “fugindo ao regimento”, ressaltou a importância do papel de todos na construção da história deste *campus*. Por isso, considerou a reunião como exemplar. A aluna Taiana solicitou que fosse registrado em ata sua insatisfação quanto ao seu ponto não ser considerado em



relação às reuniões extraordinária e ordinária, e que, em alguns momentos, foi interrompida, não “ganhando voz”. A servidora Márcia solicitou que pensassem na organização do conselho, uma vez que o mesmo não é paritário, já que os TAE’s compoem somente 2(dois) votos nas votações do conselho. O servidor Leonardo apresentou dúvida quanto aos dois últimos itens de inviabilidade, os quais não foram abertas votações. Em resposta ao servidor Leonardo, o Prof. Welerson comentou que a mesa o tornou inviável, mas que não deixou o assunto fechado. O professor Dalbert sugeriu recorrer a documentos para que as decisões do conselho se tornassem mais ágeis para todos. O professor André parabenizou a reunião e observou que oportunidades como essa jamais aconteceriam na iniciativa privada. O professor Glauco mencionou que a discussão foi rica e que as pessoas não deveriam levar para o lado pessoal. Finalizando as discussões, foram apontados os encaminhamentos para próxima reunião. O Prof. Welerson informou que a equipe diretiva irá compilar as informações, verificar as viabilidades/inviabilidades das propostas e enviar para os conselheiros. O gerente administrativo, Carlos de Jesus, mencionou que será gerada uma proposta final para votação, a partir das convergências detectadas. O diretor Frederico disse que as apresentações e discussões sobre as viabilidades foram feitas, restando somente o trabalho de compilação, não sendo mais possível enviar novos encaminhamentos e proposições. Mencionou ainda que não percebe salutar uma nova reunião extraordinária para daqui uma ou duas semanas, já que existe o trabalho de compilação e de reflexão de todos os conselheiros, o que demandará um maior prazo. Assim, propôs que o presente assunto seja colocado na pauta da próxima reunião ordinária, prevista para o dia 5(cinco) de abril de 2016. A aluna Taiana mencionou que tem receio de que, como esta reunião teve a duração de 4(quatro) horas para discussão de apenas 1(um) ponto, a próxima irá se estender muito e que ela só terá condições de opinar como aluna, quando verificar as decisões expressas na planta final gerada. Foi votado sobre a realização da ordinária, no dia 5(cinco) de abril, que obteve 9 (nove) votos contra fazer uma extraordinária, com 3 (três) votos e 1 (uma) abstenção. Tendo se encerrado e nada mais havendo a tratar, eu, Laíce de Souza Scotelano, lavrei a presente ata, que será lida e assinada por todos os presentes.

Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira _____
Welerson Fernandes Kneipp _____
Carlos Silva de Jesus _____
Felipe da Rocha Henriques _____
Daniela Frey de S. Thiago _____
Marcelo Augusto Mascarenhas _____
Daniel Neves Micha _____
Dalbert Matos Mascarenhas _____

Conselheiros Eleitos:

Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) _____
Carolina Moreira Torres (suplente) _____



Felipe da Silva Ferreira (titular) _____
Rafael Teixeira de Castro (suplente) _____
Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) _____
Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) _____
Rômulo Mendes Figueiredo (titular) _____
Leonardo Souza Santos (suplente) _____
Laura Silva de Assis (titular) _____
Marcelo Faria Porretti (suplente) _____
Alexandre Pinheiro da Silva (titular) _____
André Felipe de A. Monteiro (suplente) _____
Caio Christian C. Rocha (titular) _____
Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente) _____
Taiana Cardoso Ferreira (titular) _____
Guilherme da Rosa Ferreira (suplente) _____